



26° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)
28° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

18° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública
18° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



Programa de Sensibilização para o Encerramento da Carreira Policial-Militar (PROSEN): o impacto do cuidado na transição para a inatividade

Gabriela Teodorak de Sousa; Flávia Feliciano de Godoy
Centro de Atenção Psicológica e Social – CAPS/PMESP

INTRODUÇÃO

O trabalho é eixo estruturante da identidade e subjetividade humana. Na Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), a cultura pautada em hierarquia e disciplina fomenta uma identidade totalizante, fundindo o eu pessoal ao profissional (Alvim, 2006). A transição para a reserva pode deflagrar crises de identidade e ansiedade. O Programa de Sensibilização para o Encerramento da Carreira Policial-Militar (PROSEN), desenvolvido pelo CAPS/PMESP, atua como dispositivo institucional de cuidado e psicoeducação, visando mitigar tais impactos e promover a saúde mental dos policiais militares em transição para a inatividade.

OBJETIVO

Avaliar o impacto psicossocial longitudinal do PROSEN na transição para a inatividade de policiais militares de São Paulo, analisando a sustentabilidade dos efeitos dois anos após a participação no programa.

METODOLOGIA

Pesquisa de métodos mistos (quanti-quali), observacional, retrospectivo e longitudinal, fundamentada em dados secundários do banco de dados do CAPS/PMESP. A amostra reuniu aproximadamente 180 participantes (2016–2023). A coleta utilizou formulários eletrônicos (Google Forms) com escala Likert (1 a 5) para indicadores objetivos e campos abertos para relatos. A análise quantitativa empregou estatística descritiva; os dados qualitativos foram processados via Análise de Conteúdo de Bardin (2016), compreendendo pré-análise, exploração do material e interpretação.

RESULTADOS

Quantitativos:

Indicadores mantiveram-se consistentemente elevados (médias > 4,0).

Otimismo: média geral 4,43. Aplicabilidade dos conteúdos: 3,99.

Qualidade de Vida: 4,29. Média geral: 4,22.

Qualitativos – 4 eixos:

1. Reconhecimento do cuidado institucional
2. Ressignificação da identidade profissional
3. Impactos positivos nas relações familiares
4. Avaliação satisfatória do programa

4,43

Otimismo

4,29

Qualidade de Vida

3,99

Aplicabilidade

~180

participantes (2016–2023)

4,22

Média Geral

CONCLUSÃO

Inferir-se a eficácia e sustentabilidade do PROSEN como estratégia de cuidado, validando a hipótese de que o suporte institucional fortalece recursos subjetivos a longo prazo. A transição consolida-se como aposentação (Costa & Soares, 2009), um processo ativo de planejamento e ação para uma nova etapa vital, transcendendo o mero encerramento laboral. O estudo confirma que a preparação prévia é essencial para uma inatividade saudável e consciente, reforçando a relevância de políticas institucionais de cuidado psicossocial em instituições de segurança pública.

REFERÊNCIAS

ALVIM, M. B. A relação do homem com o trabalho na contemporaneidade. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 6, n. 2, 2006. | BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. | COSTA, A. B.; SOARES, D. H. P. Aposentação: aposentadoria para ação. Porto Alegre: Sulina, 2009. | DEJOURS, C. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 1999. | MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R. Missão investigar. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. | SANTOS, M. A. A importância da preparação para a aposentadoria de policiais militares. RIBSP, v. 1, n. 1, 2024. | SACHDEV, R.;